



RECICLA



Manual Didático Sobre

ECOGINCANAS PARA ESCOLAS



REDUZ



**Larissa Pereira Viana
Lucio Fábio Cassiano Nascimento**



REUSA

Larissa Pereira Viana
Lucio Fábio Cassiano Nascimento

Manual Didático Sobre
ECOGINCANAS PARA ESCOLAS

1º Edição



Rio de Janeiro – RJ
2023

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR RESPONSÁVEL	Bruno Matos de Farias
ASSESSORIA EDITORIAL	Helena Portes Sava de Farias
ASSISTENTE EDITORIAL	Milene Cordeiro de Farias
MARKETING	Gercton Bernardo Coitinho
CAPA	Bruno Matos de Farias
REVISÃO	Autores

CONSELHO CIENTÍFICO

Lucio Fábio Cassiano Nascimento
Gisele Teixeira Saleiro
Maria Geralda de Miranda

Copyright © 2023 by Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

V614m Viana, Larissa Pereira.
Manual didático sobre ecogincanas para escolas / Larissa Pereira Viana, Lucio Fábio
Cassiano Nascimento. – Rio de Janeiro, RJ: Epitaya, 2023.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-65-87809-96-0

1. Ecogincanas. 2. Educação. 3. Professores – Formação. I. Nascimento, Lucio Fábio
Cassiano. II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda
Rio de Janeiro / RJ
contato@epitaya.com.br
<http://www.epitaya.com.br>





SOBRE

Este manual constitui produto final de estudo vinculado à linha de pesquisa de desenvolvimento sustentável e trabalho, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).

Trata-se de um documento elaborado sobre ecogincanas, para ser difundido em secretarias municipais de educação e escolas, por meio de material eletrônico, a fim de que tais gincanas, por constituírem instrumento importante para a educação ambiental, se tornem uma prática frequente no ambiente escolar, desde os primeiros anos de educação, no período da terceira infância da criança que vai dos 06 aos 12 anos de idade, de forma interdisciplinar, de modo a integrar o ensino a ações práticas e teorias sociais da educação.

05

O Que é Educação Ambiental?

08

Sugestões para Realização Ecogincanas nas Escolas

13

Eco Gincanas separação de lixo: um guia

16

Referências



SUMÁRIO

O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

A Educação Ambiental (EA), definida como a difusão de conhecimentos sobre práticas sustentáveis as quais não agridam o meio ambiente, e considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização. é fundamental para a percepção das pessoas em relação a o mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente, visto que a sobrevivência humana sempre esteve conectada ao meio natural (MOTTA, 2017).



A EA surgiu da necessidade de questionar o modelo de desenvolvimento dominante, fomentando o debate entre o modelo hegemónico e a busca por uma qualidade de vida. por meio da EA, crianças, jovens e adultos compreendem o seu papel enquanto cidadãos, direcionando suas ações em prol de um bem-estar coletivo. por meio da EA surgem questionamentos envolvendo as relações sociais, políticas, ambientais, culturais, históricas económicas, criando um sujeito autónomo e reflexivo para atuar na sociedade (SILVEIRA, LORENZETTI, 2021).

A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999) ressalta, em seu Art. 1º, que "entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes competências voltadas para a conservação do meio ambiente." (BRASIL, 1999)

Além disso, é importante ressaltar que os parâmetros curriculares nacionais determinam que o meio ambiente seja retratado como um tema transversal que deva permear todas as disciplinas dos currículos escolares, o que se recomenda também em toda a prática educacional. seja no âmbito do ensino informal ou técnico-profissional.



A educação ambiental precisa responder ao desafio ambiental contemporâneo, propagando a compreensão dos problemas ambientais e alternativas para uma mudança radical dos valores da sociedade atual que resulte numa transformação que assegure a própria sobrevivência da espécie humana e da vida em todos os seus aspectos.

Na elaboração de ecogincanas em escolas, a perspectiva de mudanças desse quadro de crise ambiental deve nortear todos os esforços, considerando-se a crise ambiental que atinge as mais diferentes esferas da vida do ser humano e do planeta. a educação ambiental deve, portanto, ter compromisso por meio de suas ações. bcom uma nova ordem humanista e civilizatória, explicitando uma nova visão de mundo.



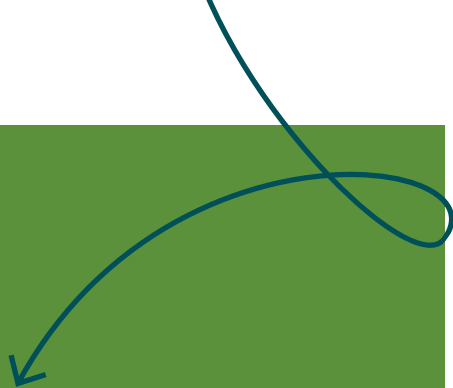
SUGESTÕES PARA REALIZAÇÃO DE ECOGINCANAS NAS ESCOLAS



Os autores sugerem que a ecogincana seja organizada pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA), da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente associação local de catadores de materiais recicláveis.

Convém enfatizar que as ecogincanas devem voltar-se para a busca de novos modelos de ação e exploração dos recursos naturais, visando alcançar as metas do desenvolvimento sustentável. objetivando uma mudança radical nas relações entre os homens e destes com o meio ambiente.





Além disso, quanto à ação dos educadores junto às comunidades envolvidas, o trabalho deve reverter para a comunidade local, seguindo os princípios da cooperação e sustentabilidade, a fim de que ela possa dar continuidade a os projetos. Para projetos deverão tanto, tais partir das necessidades reais das comunidades, buscando uma definição local de qualidade de vida a partir das referências culturais das populações envolvidas.

Assim, é necessário traçar os objetivos da ecogincana, como por exemplo:

- Promover a Educação Ambiental;
- Sensibilizar a Comunidade Escolar Acerca do Descarte Adequado dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- Divulgar a Associação Local de Catadores de Recicláveis;
- Celebrar o Dia da Limpeza Urbana;
- Contribuir com a Implementação da Coleta Seletiva.

A seguir, são realizadas as inscrições das escolas para participação da gincana, procedimento que pode ser efetuado de forma online, via formulário google forms por exemplo:

Após as inscrições, tem início o período de coleta seletiva dos resíduos. De modo que cada instituição de ensino participante terá autonomia de gerenciar a dinâmica de recolhimento de tais resíduos, respeitando os protocolos indicados pelos órgãos de saúde. Assim, cada escola cria um ponto de entrega voluntário, com capacidade de armazenamento recomendada de cerca de 1000 litros. De modo que haja uma quantidade suficiente para acionar a associação de catadores. Diante de tal acionamento. Os materiais são entregados à associação para que seus membros procedam as atividades de triagem, classificação. Processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis recicláveis, contribuindo de forma significativa para a cadeia produtiva da reciclagem.





É essencial que a coleta seja executada de forma, de fato, seletiva, com a devida separação e classificação dos materiais. Assim, evita-se a disseminação de doenças, a poluição do solo e dos lençóis freáticos e os resíduos são encaminhados para os destinos adequados. Afinal, a coleta seletiva auxilia na reciclagem de diversos tipos de materiais que seriam descartados em lixões e aterros e faz com que os materiais sejam separados por tipos (plástico, papel, vidro, metais, orgânico).

Sendo cada resíduo destinado a um processo independente de reciclagem, sem essa seleção, não é possível reciclar nenhum material que é recolhido pelo serviço de coleta de lixo urbano comum das prefeituras, convém ressaltar também.

Exemplos de materiais recicláveis, a saber: Papelão, Plástico Filme, Plástico Grosso, Garrafa Pet, Papel Branco, Solado, PVC, Alumínio, Ferro, Cobre e Orgânico Seco (Alimentos Vencidos).

Eco Gincanas

Separação de Lixo : Um guia

Tenha 2 recipientes para diferentes.

Em casa, mantenha recipientes separados para resíduos secos e úmidos. A Eco gincana trabalha apenas com lixo seco a exemplo: embalagens de plástico, papelão, potes de vidro, garrafas PET, jornais e revistas usadas e objetos de metal.

Com lixo úmido que é derivado dos resíduos orgânicos, indicamos a compostagem.

Faça disso um hábito para você e sua família.

Mantenha um cronograma. Armazene e descarte resíduos secos de sua casa uma vez por semana.

Mantenha os recicláveis limpos e secos.

Remova as sobras de alimento de qualquer plástico ou papel antes de colocá-los no lixo.

Leve seu lixo reciclável até um ponto de coleta seletiva da ECO GINCANA

Onde o lixo será descartado pelo aluno ou pelos pais separado em lixeiras específicas para cada tipo de dejetos em seguida, recolhido pelo órgão público parceiro e destinado a reciclagem, assim podendo gerar empregos e renda, também contribuí para o meio ambiente.



COLETA SELETIVA

DESCARTE CORRETAMENTE - IDENTIFICAÇÃO DAS LIXEIRAS



LIXEIRA AMARELA: METAL

- Latas de bebidas e alimentos
- Ferragens, esquadrias
- Fios elétricos
- Arames e chaves
- Painéis e bandejas
- Descartáveis de alumínio
- Objetos de metal em geral (alumínio, cobre, aço)



Não podem ser reciclados: esponjas e palhas de aço, latas de aerossóis, latas de produtos tóxicos (tintas, inseticidas, pesticidas), cliques e grampos.



LIXEIRA VERDE: VIDRO

- Garrafas
- Frascos e potes (alimentos, remédios, perfumes)
- Recipientes (copos, jarras)
- Fragmentos e cacos dos itens já citados



Não podem ser reciclados: lâmpadas, espelhos, ampolas de medicamentos, vidros temperados, louças, vidros refratários, cerâmicas, porcelanas, lentes dos óculos, cristais, tubo de televisão e válvulas.



LIXEIRA VERMELHA: PLÁSTICO

- Embalagens em geral
- Garrafas PET (refrigerantes)
- Canos e tubos de PVC
- Sacos e sacolas
- Brinquedos quebrados
- Copos descartáveis
- Utensílios domésticos
- Isopor



Não podem ser reciclados: adesivos, placas de raio X, acrílico, espuma, embalagens plásticas metalizadas (salgadinhos e bolachas), embalagens plásticas misturadas com papel, papel filme e similares, cabos de panela.



LIXEIRA AZUL: PAPEL


- Papel e papelão
- Jornais e revistas
- Impressos em geral
- Caixas de papelão
- Cartolinas
- Envelopes e sacos de papel
- Cadernos e rascunhos
- Aparas



Não podem ser reciclados: etiquetas e fitas adesivas, fotografias, papéis sanitários usados, bitucas de cigarro, papéis metalizados (de bolachas e salgadinhos), papéis plastificados, papéis encerados ou impermeáveis (fax, carbono), papel vegetal.

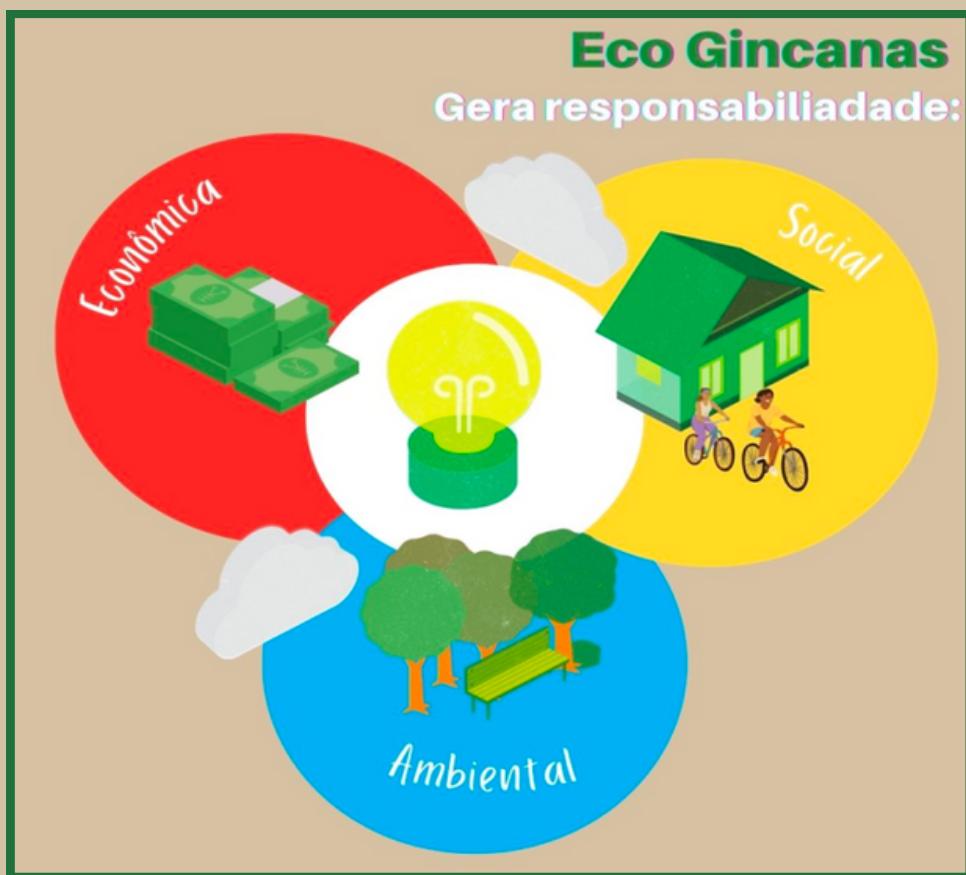
Além de constituir atividade em educação ambiental aos alunos, a ecogincana promove integração entre as escolas participantes através da competição de coleta de materiais. Ademais, a ecogincana é essencial na maior divulgação do trabalho das associações de catadores de recicláveis e contribuem indubitavelmente para geração de renda às famílias que trabalham diretamente com a reciclagem do lixo.

Dessa forma, é importante frisar que a ecogincana deve ser um passo inicial para a criação de sedes de coleta e separação de materiais recicláveis. Conveniados ao poder público, de modo permanente e não apenas na vigência da gincana. além disso, oficinas de reciclagem podem ser recorrentemente realizadas após as gincanas, tanto nas escolas como fora delas, proporcionando métodos de efetivamente, reciclar o lixo. Recriando os materiais previamente descartados através do artesanato. Por exemplo: Assim, tem-se a profissionalização por meio dos novos produtos desenvolvidos. Beneficiando os alunos participantes e suas famílias.



Por exemplo: Assim, tem-se a profissionalização por meio dos novos produtos desenvolvidos.

Beneficiando os alunos participantes e suas famílias.



Referências

BRASIL. Lei nº 9.795. 9.795. de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências.** diário oficial da união, Brasília, df, 28 de abril de 1999. p. 1.

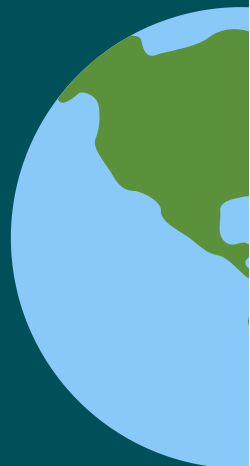
MOTTA, D. T.B. **Promoção da ,educação socioambiental nas escolas públicas do município de hulha negra/rs** por meio de concursos de projetos ambientais. 2017. 35f. trabalho de conclusão de curso (pós-graduação em educação e diversidade cultural) - Universidade Federal do Pampa, Bage/RS.

SILVEIRA D. P.: LORENZETTI L. **Estado da arte sobre a educação ambiental crítica no encontro pesquisa em educação ambiental.** Praxis & Saber, v. 12, n. 28, e11609. 2021.





RECICLA



REDUZ

Manual Didático Sobre

ECOGINCANAS PARA ESCOLAS

Larissa Pereira Viana

Lucio Fábio Cassiano Nascimento



REUSA



epitaya
Editora